

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
Total	18.817
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	50.599	49.953	50.363
1.01	Ativo Circulante	10.907	10.243	8.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.353	20	27
1.01.02	Aplicações Financeiras	352	5.927	4.047
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	5.502	4.047
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	5.502	4.047
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	352	425	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	352	425	0
1.01.03	Contas a Receber	1.977	3.029	2.945
1.01.03.01	Clientes	1.977	3.029	2.945
1.01.04	Estoques	3	3	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	801	865	800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	801	865	800
1.01.07	Despesas Antecipadas	70	56	36
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	351	343	315
1.01.08.03	Outros	351	343	315
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	351	343	315
1.02	Ativo Não Circulante	39.692	39.710	42.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.672	5.880	7.800
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79	53	51
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	79	53	51
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.079	2	1.924
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.079	2	1.924
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.514	5.825	5.825
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	5.513	5.825	5.825
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	1	0	0
1.02.04	Intangível	33.020	33.830	34.393
1.02.04.01	Intangíveis	33.020	33.830	34.393

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	33.020	33.830	34.393

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	50.599	49.953	50.363
2.01	Passivo Circulante	5.411	7.375	9.396
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189	361	226
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50	49	1
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139	312	225
2.01.02	Fornecedores	1.078	883	681
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.078	883	681
2.01.03	Obrigações Fiscais	486	561	1.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	427	521	1.829
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	209	230	1.677
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	13	13	18
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	59	58	83
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	79	96	11
2.01.03.01.05	Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	22	20	20
2.01.03.01.06	Outros	45	104	20
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22	0	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	40	40
2.01.05	Outras Obrigações	3.652	5.521	6.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.340	2.322
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	2.340	2.322
2.01.05.02	Outros	3.652	3.181	4.290
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.823	1.919	662
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	1.758
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	651	1.014	1.516
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	178	248	354
2.01.06	Provisões	6	49	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6	49	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6	49	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02	Passivo Não Circulante	23	228	176
2.02.02	Outras Obrigações	23	228	176
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	59	55
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5	59	55
2.02.02.02	Outros	18	169	121
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	1	155	107
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	17	14	14
2.03	Patrimônio Líquido	45.165	42.350	40.791
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	14.249	11.434	9.875
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.065	5.689
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	8.066	5.369	4.186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.520	20.733	20.376
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.333	-11.725	-9.585
3.03	Resultado Bruto	14.187	9.008	10.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.927	-1.151	-1.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.927	-1.151	-1.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.260	7.857	9.161
3.06	Resultado Financeiro	491	606	1.252
3.06.01	Receitas Financeiras	504	773	1.450
3.06.02	Despesas Financeiras	-13	-167	-198
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.751	8.463	10.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-879	-928	-3.012
3.08.01	Corrente	-879	-928	-3.012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.872	7.535	7.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.872	7.535	7.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,58	0,39	0,38
3.99.01.02	PNA	0,58	0,39	0,38
3.99.01.03	PNB	0,58	0,43	0,42

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	10.872	7.535	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.872	7.535	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.792	36.742	2.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.711	11.047	12.740
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos impostos	11.751	8.463	10.413
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.002	2.535	2.327
6.01.01.03	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-43	49	0
6.01.01.04	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	1	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.919	25.695	-10.694
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	1.052	-84	-2.433
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	-66	-232	-634
6.01.02.03	Estoques	0	-3	0
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-14	-20	69
6.01.02.05	Partes relacionadas	-1.077	1.922	0
6.01.02.06	Ativo Indenizável (Concessão de serviço público)	0	0	-120
6.01.02.07	Outros ativos	-8	-28	-152
6.01.02.08	Fornecedores	195	202	10
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-172	135	226
6.01.02.10	Taxas regulamentares	-517	-454	361
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-76	-1.506	-10.465
6.01.02.12	Partes relacionadas	-2.394	-74	2.322
6.01.02.13	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-774	-573	0
6.01.02.14	Depósitos judiciais	-1	0	0
6.01.02.15	Encargos de dívidas e swap pagos	0	26.420	0
6.01.02.20	Outros passivos	-67	-10	122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-807	-28.817	-1.783
6.02.01	Intangível	-880	-1.972	-1.783
6.02.02	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	-425	0
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	73	-26.420	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.154	-6.477	-4.294

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-7.154	-6.477	-4.294
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.831	1.448	-4.031
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.522	4.074	8.105
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.353	5.522	4.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.697	-10.754	0	-8.057
5.04.06	Dividendos	0	0	8.066	-10.754	0	-2.688
5.04.08	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.872	0	10.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.872	0	10.872
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	118	-118	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	118	-118	0	0
5.07	SalDOS Finais	30.916	0	14.249	0	0	45.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.186	-1.790	0	-5.976
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.790	0	-1.790
5.04.08	Aprovação dos dividendos adicionais 2010	0	0	-4.186	0	0	-4.186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.535	0	7.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.535	0	7.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.745	-5.745	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	376	-376	0	0
5.06.05	Dividendos adicionais propostos	0	0	5.369	-5.369	0	0
5.07	Saldos Finais	30.916	0	11.434	0	0	42.350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	8.617	0	0	39.533
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	8.617	0	0	39.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.298	-2.845	0	-6.143
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.758	0	-1.758
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.087	0	-1.087
5.04.08	Aprovação da proposta de dividendos 2009	0	0	-3.298	0	0	-3.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.401	0	7.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.401	0	7.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.556	-4.556	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	370	-370	0	0
5.06.05	Proposta de dividendos adicionais	0	0	4.186	-4.186	0	0
5.07	Saldos Finais	30.916	0	9.875	0	0	40.791

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	24.987	22.429	22.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.987	22.429	22.990
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.214	-7.366	-8.474
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.614	-1.621	-2.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.600	-5.745	-6.468
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.773	15.063	14.516
7.04	Retenções	-2.002	-2.536	-2.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.002	-2.536	-2.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.771	12.527	12.189
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	504	773	1.450
7.06.02	Receitas Financeiras	504	773	1.450
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.275	13.300	13.639
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.275	13.300	13.639
7.08.01	Pessoal	2.101	2.137	189
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.722	1.637	81
7.08.01.02	Benefícios	259	244	95
7.08.01.03	F.G.T.S.	120	170	6
7.08.01.04	Outros	0	86	7
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.259	3.453	5.796
7.08.02.01	Federais	3.259	3.453	5.796
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43	175	253
7.08.03.01	Juros	13	167	198
7.08.03.02	Aluguéis	30	8	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.872	7.535	7.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	1.087
7.08.04.02	Dividendos	10.754	7.159	5.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	118	376	370

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos, para apreciação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Sociedade, com Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Vale ressaltar que as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do país, ao tempo que agradece a todos os seus Acionistas, Conselho de Administração, colaboradores, clientes, fornecedores e os Governos Municipais, Estadual e Federal.

Marco Geovanne Tobias da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

HISTÓRICO

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A (Afluente G), é resultado da conclusão do processo de desverticalização dos ativos de geração e transmissão da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba, distribuidora de energia elétrica também controlada da Neoenergia. Esse processo foi determinado pelo poder concedente, que definiu que as empresas de distribuição devem ter em seus balanços somente os ativos destinados para este fim, e foi finalizado em setembro de 2005 com a criação da Afluente G. Posteriormente, as ações dessa empresa foram transferidas para a Neoenergia, sem prejuízo aos acionistas da Coelba.

A Afluente G é composta por duas Usinas Hidrelétricas (UHE's) denominadas de Usina Presidente Goulart e Usina Alto Fêmeas, ambas localizadas no estado da Bahia.

A Usina Presidente Goulart, localizada no Rio Corrente no município de Correntina gera energia elétrica através de duas unidades geradoras com capacidade nominal de 4 MW cada uma.

A Usina Alto Fêmeas, localizada no Rio das Fêmeas no município de São Desidério gera energia elétrica através de três unidades geradoras

Ao todo, estas usinas possuem capacidade nominal de 18,65 MW.

Em 20 de dezembro de 2010, foi assinado o contrato de concessão nº 002/2010 da Afluente G.

MERCADO DE ENERGIA

FORNECIMENTO DE ENERGIA

Em 26 de maio 2006 foi publicado o Despacho nº 1.115/2006, através do qual a ANEEL aprovou o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE), celebrado entre a Coelba (compradora) e Afluente (vendedora) em 28 de abril de 2006, amparado pelo processo de desverticalização, no montante de até 148.920 MWh anuais. O referido contrato vigorará até o exercício de 2027. O último reajuste das tarifas foi autorizado através da Resolução Homologatória nº 1.282, de 17 de abril de 2012, para R\$156,47 /MWh.

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO DE ENERGIA - OPERAÇÃO

A UHE Presidente Goulart, inaugurada em 1962 com 2 Unidades Geradoras que totalizam 8 MW de potência instalada, apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade de 94,62% e 97,23 %, respectivamente. A geração de energia totalizou 46.439,16MWh,. A UHE Alto Fêmeas, inaugurada em 1992 com 3 Unidades Geradoras que totalizam 10,65 MW de potência instalada, teve um índice de disponibilidade de 94,61% e confiabilidade de 99,63 com geração total de 73.721,04MWh.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**INVESTIMENTOS****PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – P&D**

Em 2012 foram investidos aproximadamente R\$ 545 mil no desenvolvimento de 6 Projetos de P&D cooperados com outras empresas. Todos os projetos cumprem a Resolução Normativa da ANEEL nº 316/2008.

Neste ano, a Afluente G participou com a apresentação de seus projetos nos encontros de P&D promovidos pela Termope e Itapebi.

Conforme estabelece a Resolução Normativa da ANEEL nº 316 de 13 de maio de 2008, as informações sobre os programas de pesquisa e desenvolvimento da empresa estarão disponíveis a partir de março de 2012, no portal eletrônico www.afluente.com.br.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores empresariais	2012	2011	Variação % 2012/2011
<u>Indicadores econômicos</u>			
Receita operacional bruta	24.987	22.429	11,40%
Receita operacional líquida	23.520	20.733	13,44%
EBITDA	13.262	10.393	27,61%
Resultado do serviço	11.260	7.857	43,31%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	491	606	-18,98%
Lucro líquido	10.872	7.535	44,29%
Margem EBITDA (%)	56,39%	50,13%	6,26%
Margem operacional (%)	47,87%	37,90%	9,98%
Margem líquida (%)	46,22%	36,34%	9,88%
<u>Indicadores financeiros</u>			
Ativo total	50.599	49.953	1,3%
Patrimônio líquido	45.165	42.350	6,6%
Investimentos	879	2.938	-70,1%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(7.705)	(5.947)	29,6%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(0,581)	(0,572)	1,5%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,206)	(0,163)	25,9%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000	1,000	0,0%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,893	0,848	5,3%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Em atendimento a Instrução CVM Nº 527 de 04 de outubro de 2012 que rege sobre a divulgação voluntária do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) segue detalhamento abaixo:

Conciliação EBITDA	Conforme Inst. CVM 527 / 2012		Variação % 2012/2011
	2012	2011	
Lucro líquido	10.872	7.535	44,3%
Despesas financeiras	13	167	-92,2%
Receitas financeiras	(504)	(773)	-34,8%
Imposto de renda	879	928	-5,3%
Amortização / Depreciação	2.002	2.536	-21,1%
EBITDA	13.262	10.393	27,6%

Conforme Art. 4º da mesma instrução a companhia pode optar por divulgar os valores do LAJIDA e do LAJIR excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, como

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

especificado no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e ajustado por outros itens que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa. Esta divulgação deve ser sempre indicada pelo termo “ajustado”.

Informamos que não há divergências entre a forma apresentada pela Companhia e conforme a instrução CVM nº 527.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após a cisão parcial da Companhia, o capital social subscrito e integralizado, de R\$ 30,916 milhões, é representado por 18,817 bilhões de ações, sendo 10,930 bilhões ordinárias (ON) e 7,887 milhões preferenciais (PN). Desse total 87,8% pertence à controladora Neoenergia, 8,5% ao grupo espanhol Iberdrola, 2,3% ao Fundo de Pensão PREVI e 1,4% aos demais acionistas.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações contábeis, bem como para a revisão de informações contábeis em atendimento às exigências do Órgão Regulador, ANEEL, e de contratos de financiamentos, por um período de 2 (cinco) anos, iniciado em setembro de 2012. A Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes desde então não prestou serviços não relacionados à auditoria independente que superassem 5% (cinco por cento) do valor do contrato.

A política de atuação da Companhia, quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto à empresa de auditoria se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor.

AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos Senhores membros do Conselho de Administração, aos nossos clientes e fornecedores, aos nossos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

A Administração

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
BALANÇOS SOCIAIS	7-8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
1 INFORMAÇÕES GERAIS	9
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10-17
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	18
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	18
7 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	19
8 INTANGÍVEL	20-21
9 FORNECEDORES	21
10 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	22
11 TAXAS REGULAMENTARES	22
12 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	22
13 DIVIDENDOS	22-23
14 PROVISÕES PASSIVAS	23-24
15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
16 RECEITA LÍQUIDA	25
17 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	26
18 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	27
19 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	27-31

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31/12/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.353	5.522
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	1.977	3.029
Títulos e valores mobiliários	5	352	425
Impostos e contribuições a recuperar	6	801	865
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		70	56
Outros ativos circulantes		351	343
TOTAL DO CIRCULANTE		10.907	10.243
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	79	53
Partes relacionadas	18	1.079	2
Depósitos judiciais		1	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	5.513	5.825
Intangível	8	33.020	33.830
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		39.692	39.710
TOTAL DO ATIVO		50.599	49.953
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	1.078	883
Salários e encargos a pagar	10	189	361
Taxas regulamentares	11	651	1.014
Impostos e contribuições a recolher	12	486	561
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	2.823	1.919
Provisões	14	6	49
Partes relacionadas	18	-	2.340
Outros passivos circulantes		178	248
TOTAL DO CIRCULANTE		5.411	7.375
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	11	1	155
Partes relacionadas	18	5	59
Outros passivos não circulantes		17	14
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		23	228
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	15	30.916	30.916
Reserva de lucros		6.183	6.065
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		8.066	5.369
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.165	42.350
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50.599	49.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 Períodos findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
RECEITA LÍQUIDA	16	23.520	20.733
CUSTOS DOS SERVIÇOS	17	(9.333)	(11.725)
LUCRO BRUTO		14.187	9.008
Despesas gerais e administrativas		(2.927)	(1.151)
LUCRO OPERACIONAL		11.260	7.857
Receitas financeiras		504	773
Despesas financeiras		(13)	(167)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		11.751	8.463
Imposto de renda e contribuição social		(879)	(928)
Corrente		(879)	(928)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		10.872	7.535
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO			
DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,58	0,40
Preferencial A		0,58	0,40
Preferencial B		0,58	0,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	30.916	5.689	-	4.186	40.791
Lucro líquido do exercício	-	-	7.535	-	7.535
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(4.186)	(4.186)
Destinações:					
Reserva Legal	-	376	(376)	-	-
Dividendos propostos	-	-	(7.159)	5.369	(1.790)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>-</u>	<u>5.369</u>	<u>42.350</u>
	<u>Reserva de Lucros</u>		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	5.369	42.350
Lucro líquido do exercício	-	-	10.872	-	10.872
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Destinações:					
Reserva Legal	-	118	(118)	-	-
Dividendos propostos	-	-	(10.754)	8.066	(2.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>-</u>	<u>8.066</u>	<u>45.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u> (Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício (antes dos impostos)	11.751	8.463
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	2.002	2.535
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	1	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(43)	49
	<u>13.711</u>	<u>11.047</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	1.052	(84)
IR e CSLL a Recuperar	(88)	(206)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	22	(26)
Estoques	-	(3)
Depósitos judiciais	(1)	-
Despesas pagas antecipadamente	(14)	(20)
Partes relacionadas	(1.077)	1.922
Outros ativos	(8)	(28)
	<u>(114)</u>	<u>1.555</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	195	202
Salários e encargos a pagar	(172)	135
Encargos de dívidas e swap pagos	-	26.420
Taxas regulamentares	(517)	(454)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(76)	(1.506)
Partes relacionadas	(2.394)	(74)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(774)	(573)
Outros passivos	(67)	(10)
	<u>(3.805)</u>	<u>24.140</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>9.792</u>	<u>36.742</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(880)	(1.972)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(425)
Resgate de títulos e valores mobiliários	73	(26.420)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(807)</u>	<u>(28.817)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(7.154)	(6.477)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(7.154)</u>	<u>(6.477)</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.831</u>	<u>1.448</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.522	4.074
Caixa e equivalentes no final do exercício	7.353	5.522
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>1.831</u>	<u>1.448</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u> (Reclassificado)
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	24.987	22.429
	<u>24.987</u>	<u>22.429</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.625)	(379)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(989)	(1.242)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(4.600)	(5.745)
	<u>(7.214)</u>	<u>(7.366)</u>
Valor adicionado bruto	17.773	15.063
Depreciação e amortização	(2.002)	(2.536)
Valor adicionado líquido	<u>15.771</u>	<u>12.527</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	504	773
	<u>504</u>	<u>773</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>16.275</u></u>	<u><u>13.300</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	1.389	1.172
Encargos sociais (exceto INSS)	120	170
Entidade de previdência privada	35	35
Auxílio alimentação	81	129
Convênio assistencial e outros benefícios	43	-
Provisão para férias e 13º salário	287	285
Plano de saúde	100	87
Participação nos resultados	46	180
Outros	-	78
Subtotal	<u>2.101</u>	<u>2.136</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	420	471
PIS/COFINS sobre faturamento	881	820
Imposto de renda e contribuição social	879	928
Obrigações intra-setoriais	1.048	1.158
Outros	31	77
Subtotal	<u>3.259</u>	<u>3.454</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	13	167
Aluguéis	30	7
Subtotal	<u>43</u>	<u>174</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos distribuídos	8.065	1.790
Dividendos propostos	2.689	5.369
Lucro retido (Reserva Legal)	118	377
Subtotal	<u>10.872</u>	<u>7.536</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>16.275</u></u>	<u><u>13.300</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS SOCIAIS – INFORMAÇÃO ADICIONAL (NÃO AUDITADO)
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

BALANÇOS SOCIAIS DA CONTROLADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
 ANO 2012

1 - BASE DE CÁLCULO

	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Receita Líquida (RL)	23.520	20.733
Resultado Operacional (RO)	11.750	7.857
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.521	2.608
Valor Adicionado Total (VAT)	16.275	13.300

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	89	3,53	0,38	0,55	92	3,52	0,44	0,69
Encargos sociais compulsórios	24	0,96	0,10	0,15	96	3,69	0,46	0,72
Previdência privada	57	2,25	0,24	0,35	46	1,75	0,22	0,34
Saúde	81	3,21	0,34	0,50	109	4,19	0,53	0,82
Segurança e saúde no trabalho	-	-	-	-	4	0,15	0,02	0,03
Creches ou auxílio-creche	14	0,55	0,06	0,09	15	0,58	0,07	0,11
Transporte	169	6,70	0,72	1,04	111	4,26	0,54	0,83
Participação nos lucros ou resultados	46	1,82	0,20	0,28	180	6,91	0,87	1,35
Outros	18	0,70	0,07	0,11	19	0,72	0,09	0,14
Total - Indicadores sociais internos	497	19,72	2,11	3,05	672	25,77	3,24	5,05

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-	-	-	-	200	2,55	0,96	1,50
Total das Contribuições para a Sociedade	-	-	-	-	200	2,55	0,96	1,50
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	1.760	14,98	7,48	10,81	1.745	22,21	8,42	13,12
Total - Indicadores sociais externos	1.760	14,98	7,48	10,81	1.945	24,75	9,38	14,62

4 - INDICADORES AMBIENTAIS

	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
<u>Investimentos relacionados com a operação da empresa</u>								
Sistema de Gestão Ambiental	-	-	-	-	166	2,11	0,80	1,24
Outros projetos ambientais	131	1,12	0,56	0,81	10	0,13	0,05	0,08
Total dos investimentos em meio ambiente	131	1,12	0,56	0,81	176	2,24	0,85	1,32

Quanto ao estabelecimento de **meta anuais** para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

(x) Não possui Metas, () Cumpre de 0 a 50%, () Cumpre de 51 a 75%, (x) Não possui Metas, () Cumpre de 0 a 50%, () Cumpre de 51 a 75%,
 () Cumpre de 76 a 100% () Cumpre de 76 a 100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

BALANÇOS SOCIAIS – INFORMAÇÃO ADICIONAL (NÃO AUDITADO)

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2012			2011		
Nº de empregados(as) ao final do período	18			12		
Nº de desligamentos durante o período	2			0		
Nº de empregados(as) terceirizados (1)	0			0		
Nº de estagiários(as) (1)	0			0		
Nº de empregados acima de 45 anos	2			1		
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:						
menores de 18 anos	0			0		
de 18 a 35 anos	4			4		
de 36 a 60 anos	14			8		
acima de 60 anos	0			0		
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregados por:						
analfabetos	0			0		
com ensino fundamental	0			0		
com ensino médio	0			0		
com ensino técnico	10			10		
com ensino superior	8			2		
pós- graduados	0			0		
Nº de empregados por sexo:						
homens	16			12		
mulheres	2			0		
% de cargos de chefia por sexo:						
homens	0%			0%		
mulheres	0%			0%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	3			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%			0%		
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (1)	0			0		
Remuneração bruta segregada por:						
Empregados	1.708			698		
Administradores	0			0		
Terceirizados	0			0		
Autônomos	0			0		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2012			2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	4238			3596		
Nº total de acidentes de trabalho	0			0		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados (as)	() todos(as) (+) Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados (as)	() todos(as) (+) Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(X) não se envolve	() apóia	() organiza e incentiva	(X) não se envolve	() apóia	() organiza e incentiva
Contingências e passivos trabalhistas:						
Número de processos trabalhistas:						
movidos contra a entidade	1			2		
julgados procedentes	3			0		
julgados improcedentes	1			0		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0			0		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2012: 16.275			Em 2011: 13.300		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	20,02% governo	12,91% colaboradores(a)	66,81% acionistas	24,37% governo	16,40% colaboradores(a)	57,88% acionistas
	0,26% terceiros	0% Reserva SUDENE	0% Retido	1,35% terceiros	0% Reserva SUDENE	0% Retido

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. CNPJ: 07.620.094/0002-21

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 30/01/2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à energia elétrica comprada na CCEE.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pela CVM e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 – Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de construção

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A ICPC 01 (R1) estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. (vide nota 8)

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na geração de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a geração de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

b) Receita de Juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.4 – Imposto de renda e contribuição social correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

São apurados com base no lucro presumido mediante aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda de 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor

2.5 – Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 – Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial) e recebíveis.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, concessão de serviço público e outros créditos.

a.1) Mensuração subsequente dos ativos financeiros

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As eventuais perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

b.1) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 – Contas a receber de clientes e outros

Representam direitos oriundos do fornecimento de energia elétrica, ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

2.9 – Títulos e valores mobiliários

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações contábeis, equivalentes ao seu valor justo.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 – Recebíveis de concessão de serviço público indenização (Ativos de Geração)

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de concessão.

2.11 – Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições das Deliberações CVM nºs 553, de 12 de novembro de 2008, 677 de 13 de dezembro de 2011 e 654 de 28 de dezembro de 2010, que aprovam respectivamente o CPC 04 – Ativos Intangíveis, os ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e ICPC 17 Contrato de Concessão: Evidenciação e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível excede o seu valor recuperável.

2.12 – Taxas Regulamentares

a) Reserva Global de Reversão (RGR)

Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.

b) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

c) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas.

d) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

2.13 - Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído, a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “Proposta de distribuição de dividendo adicional” no patrimônio líquido.

A Companhia distribui juros a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do Art. 9º, parágrafo 7º. da Lei nº 9.249, de 26/12/95, os quais são dedutíveis para fins fiscais e considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

2.14 – Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável.

2.15 – Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16 – Pronunciamentos técnicos revisados pelo CPC em 2012

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2012.

Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

ICPC 08 (R1) – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos – aprovado pela Deliberação CVM Nº 683, de 30 de agosto de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial – aprovado pela Deliberação CVM Nº 687, de 04 de outubro de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 17 (R1)/IAS 11 - Contratos de Construção - aprovado pela Deliberação CVM Nº 691, de 08 de novembro de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 30 (R1)/ IAS 18 - Receitas - aprovado pela Deliberação CVM Nº 692, de 08 de novembro de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 35 (R2)/ IAS 27 - Demonstrações Separadas - aprovado pela Deliberação CVM Nº 693, de 08 de novembro de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação - aprovado pela Deliberação CVM Nº 684, de 30 de agosto de 2012. A revisão desta norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia.

2.17 – Pronunciamentos técnicos emitidos pelo IASB

Em junho de 2011, o International Accounting Standards Board - IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita a partir de 01/01/2013:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – O IFRS 9 estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O IFRS 10 substitui em parte o IAS 27 (CPC 36).

IFRS 11 Operações conjuntas - O IFRS 11 prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.

IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - O IFRS 12 determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos nos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

Enquanto aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis Brasileiro, a Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/12	31/12/11
Caixa e Depósitos bancários à vista	75	20
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		-
Fundos de investimento	7.278	5.502
	<u>7.353</u>	<u>5.522</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	31/12/12	31/12/11
Títulos a receber	3.054	3.029
Total	<u>3.054</u>	<u>3.029</u>
Circulante	3.054	3.029

	Saldos vincendos	Total 31/12/12	Total 31/12/11
Setor privado	1.977	1.977	3.029
Total	<u>1.977</u>	<u>1.977</u>	<u>3.029</u>
Circulante		1.977	3.029

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é analisada de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e, após criteriosa análise das suas contas a receber, a Companhia julga não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/12/12	31/12/11
Banco do Brasil	(1)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	352	425
Total					352	425
Circulante					352	425

(*) diversos vencimentos

(1) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	31/12/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	24	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	202	218
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	54
Programa de integração social - PIS	(c)	84	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	388	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		97	97
		801	865
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	79	53
		79	53
Total		880	918

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo intangível, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 31 de dezembro de 2012 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.825
Transferências	<u>(312)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.513</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

8. INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

		31/12/2012			31/12/11
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>					
Direito de uso da concessão	3%	75.946	(48.170)	27.776	27.801
		75.946	(48.170)	27.776	27.801
<u>Em curso</u>					
Direito de uso da concessão		5.244	-	5.244	6.029
		5.244	-	5.244	6.029
Total		<u>81.190</u>	<u>(48.170)</u>	<u>33.020</u>	<u>33.830</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	73.969	(46.168)	27.801	6.029	6.029	33.830
Adições				880	880	880
Amortizações	-	(2.002)	(2.002)	-		(2.002)
Transferências - Intangíveis	1.665	-	1.665	(1.665)	(1.665)	-
Transferências - Ativos financeiros	312	-	312	-	-	312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>75.946</u>	<u>(48.170)</u>	<u>27.776</u>	<u>5.244</u>	<u>5.244</u>	<u>33.020</u>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

- Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação do seu ativo em uso com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

9. FORNECEDORES

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

Fornecedores	31/12/12	31/12/11
Energia elétrica	563	95
Terceiros	398	95
Partes relacionadas	165	-
Encargos de uso da rede	91	87
Partes relacionadas	91	87
Materiais e serviços	424	644
Terceiros	424	644
Energia livre	-	57
Total	1.078	883
Circulante	1.078	883

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	31/12/12	31/12/11
Encargos sociais	50	-
Provisões férias e 13º salário	139	138
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	-	49
Provisão PLR	-	170
Outros	-	4
Total	189	361

11. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref.	31/12/12	31/12/11
Reserva Global de Reversão – RGR		30	56
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		355	396
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		-	192
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	-	460
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		8	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		62	57
Ministério de Minas e Energia - MME		197	-
Total		652	1.169
Circulante		651	1.014
Não circulante		1	155

- (a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/12/12	31/12/11
Circulante		
Imposto de renda - IR	135	122
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	74	108
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	22	-
Programa de integração social - PIS	13	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	59	58
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	79	96
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	22	20
Imposto sobre serviços - ISS	37	40
Outros	45	104
	486	561
Total	486	561

13. DIVIDENDOS

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido</u>		
Ações ordinárias	10.930	10.930
Ações preferenciais classe "A"	1.955	1.955
Ações preferenciais classe "B"	<u>5.932</u>	<u>5.932</u>
Total	<u><u>18.817</u></u>	<u><u>18.817</u></u>

Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado

Lucro líquido do exercício	10.872	7.535
Constituição da reserva legal	(118)	(376)
Base de cálculo do dividendo	<u>10.754</u>	<u>7.159</u>

Dividendos mínimos obrigatórios

<u>2.689</u>	<u>1.790</u>
--------------	--------------

A formação dos saldos em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.919
Dividendos	
Declarados	5.369
Propostos	2.689
Pagos no período	<u>(7.154)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u><u>2.823</u></u>

14. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>	
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	49	49
Baixas/reversão	<u>(43)</u>	<u>(43)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6</u>	<u>6</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Contingências trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	<u>Valor provisionado</u>	
					<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ex-empregados de Empreiteiras	(a)	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	49
		206	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>212</u>			<u>6</u>	<u>49</u>

(a) A contingência refere-se a reclamações trabalhistas de terceirizados.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências fiscais

Contingências Fiscais	Ref. (a)	Valor atualizado	Instância 1ª, 2ª e 3ª	Expectativa de perda Possível	Valor provisionado	
					31/12/12	31/12/11
Outras		4.261			-	-
Total		4.261			-	-

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

Acionistas	R\$ (MIL)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. RECEITA LÍQUIDA

	Ref.	Acumulado	
		31/12/2012	31/12/2011
Fornecimento de energia	(a)	23.256	20.359
Receita de venda de energia		23.256	20.359
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		851	98
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(b)	880	1.972
Total receita bruta		24.987	22.429
(-) Deduções da receita bruta	(c)	(1.467)	(1.696)
Total receita operacional líquida		23.520	20.733

(a) Fornecimento de energia

	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	149.328	148.920	23.256	20.359
	1	1	149.328	148.920	23.256	20.359
Total	1	1	149.328	148.920	23.256	20.359

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(c) Deduções da receita bruta

	31/12/12	31/12/11
IMPOSTOS:		
PIS	(158)	(147)
COFINS	(723)	(673)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(360)	(669)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(226)	(207)
Total	(1.467)	(1.696)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		31/12/12	Acumulado 31/12/11
	Ref.		
	(a)	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas
Pessoal		(268)	(2.218)
Entidade de previdência privada		(19)	(16)
Material		(43)	-
Serviços de terceiros		(2.920)	(660)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(96)	-
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH		(366)	-
Energia elétrica comprada para revenda		(1.625)	-
Encargos de uso de rede		(989)	-
Depreciação e amortização		(2.001)	(1)
Arrendamentos e aluguéis		(24)	(6)
Tributos		(6)	(25)
Provisões líquidas - contingências		-	44
Custo de construção da infraestrutura da concessão		(880)	-
Outros		(96)	(45)
Total custos / despesas		(9.333)	(2.927)
		(2.486)	(12.260)
		(2.573)	(12.876)

(a) Abertura dos gastos de pessoal:

	Acumulado
	31/12/12
Remunerações	(1.389)
Encargos sociais	(540)
Auxílio alimentação	(83)
Convênio assistencial e outros benefícios	(43)
Rescisões	2
Férias e 13º salário	(287)
Plano de saúde	(100)
Participação nos resultados	(46)
Total	(2.486)
	(2.573)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	31/12/12			31/12/11		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(a)	Energia fornecida	1.979	-	23.257	1.949	-	22.280
	(c)	Uso da Rede	-	91	(1.098)	-	87	(1.255)
			1.979	91	22.159	1.949	87	21.025
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	23	-	-	-	-	-
			23	-	-	-	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	4	-	-	-	-	-
			4	-	-	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO		Outros	-	-	-	2	-	-
			-	-	-	2	-	-
ITAPEBI		Prestação de serviço	-	-	(1)	2	-	(4)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	36	-	-	-	-	-
		Outros	-	-	-	-	55	-
			36	-	(1)	2	55	(4)
NC ENERGIA		Energia comprada	-	165	(873)	-	-	(21)
		Outros	-	-	-	-	4	-
			-	165	(873)	-	4	(21)
AFLUENTE TRANSMISSÃO	(b)	Outros	1.077	-	-	-	2.335	-
			1.077	-	-	-	2.335	-
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	2.362	-	-	1.572	-
		Outros	-	5	-	-	5	-
			-	2.367	-	-	1.577	-
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	62	-	-	41	-
			-	62	-	-	41	-
Iberdrola Energia S.A.		Dividendos	-	228	-	-	152	-
			-	228	-	-	152	-
Outros Minoritários		Dividendos	-	171	-	-	154	-
			-	171	-	-	154	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- (b) Cobrança de gastos com pessoal cedido ou tomado com empresas do grupo.
- (c) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP e gastos com sistema de distribuição.

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Além disso, os títulos e valores mobiliários também representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no longo prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado, e classificados como destinados para negociação imediata.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativos (Passivos)			
	31/12/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	7.353	7.353	5.522	5.522
Titulos e valores mobiliários	352	352	425	425
Contas a receber de clientes e outros	1.977	1.977	3.029	3.029
Passivo				
Fornecedores	(1.078)	(1.078)	(883)	(883)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2012, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no trimestre seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ Mil				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	169	127	84

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II essa projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2012 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 10.759, sendo R\$ 352 em fundos exclusivos e R\$ 10.407 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Em dezembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Circulante				
Fornecedores	1.078	-	-	-

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

- ✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056

T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,

T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br

2

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluentes G" ou "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Afluentes Geração de Energia S.A.

3

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Informação suplementar – balanço social (não auditado)

O balanço social de 2012, preparado sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida, está sendo apresentado pela Companhia como informação suplementar e não foi auditado por nós. Consequentemente, não expressamos opinião sobre o balanço social de 2012.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2013.

PricewaterhouseCoopers

Guilherme Naves Valle

Auditores Independentes Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Afluente Geração de Energia S.A..

Rio de Janeiro, 14 de março de 2013.

Solange Maria Pinto Ribeiro
Diretora Presidente
Diretora de Planejamento e Controle
Diretora de Regulação

Erik da Costa Breyer
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Lady Batista de Moraes
Diretora de Gestão de Pessoas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Afluente Geração de Energia S.A..

Rio de Janeiro, 14 de março de 2013.

Solange Maria Pinto Ribeiro
Diretora Presidente
Diretora de Planejamento e Controle
Diretora de Regulação

Erik da Costa Breyer
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Lady Batista de Moraes
Diretora de Gestão de Pessoas